



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Exercícios comentados, questões e mapas mentais
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



IPERÓ - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ - SÃO PAULO

Agente Comunitário
de Saúde

EDITAL Nº 04/2025

CÓD: SL-063MA-25
7908433275466

Língua Portuguesa

1. Interpretação de Texto.....	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	10
3. Ortografia Oficial.....	12
4. Pontuação.....	14
5. Acentuação.....	20
6. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	24
7. Concordância verbal e nominal.....	32
8. Regência verbal e nominal.....	36
9. Crase.....	40
10. Colocação pronominal.....	42

Matemática

1. Números inteiros e racionais: operações e propriedades.....	51
2. Grandezas proporcionais.....	58
3. Regra de três simples e composta.....	59
4. Porcentagem.....	60
5. Juros simples e compostos.....	62
6. Unidades de medida.....	63
7. Equação do 1º Grau.....	66
8. Resolução de situações-problema.....	67
9. Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume.....	70
10. Tabelas e gráficos.....	75
11. Raciocínio Lógico.....	79

Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde

1. Organização da Atenção Básica no SUS.....	89
2. Guia Prático do Agente Comunitário de Saúde.....	93
3. Manual: O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde.....	94
4. Ações de promoção em saúde.....	95
5. Vacinas e calendário da vacinação.....	99
6. Territorialização em saúde – mapeamento de saúde.....	102
7. Cadastramento e Visita domiciliar.....	104
8. Instrumento e ferramentas para o trabalho com as famílias.....	115
9. Participação Popular.....	115
10. Estratégia Saúde da Família; Conhecimentos gerais sobre saúde da mulher, da criança e do adulto; educação em saúde; Ações intersetoriais.....	117

11. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.....	124
12. Portaria nº 2527 de 19 de outubro de 2006.....	147
13. Lei nº 11.350/2006 e suas atualizações.....	148

Conhecimentos em Informática

1. Microsoft Windows 10 ou versões mais recentes: área de trabalho, área de transferência, ícones, barra de tarefas e ferramentas, comandos e recursos; unidades de armazenamento; conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos; visualização, exibição e manipulação de arquivos e pastas; uso dos menus, programas e aplicativos; painel de controle; interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016 ou versões mais recentes	159
2. MS-Word 2016 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; editoração e processamento de textos; propriedades e estrutura básica dos documentos; distribuição de conteúdo na página; formatação; cabeçalho e rodapé; tabelas; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; envelopes, etiquetas, mala-direta; caixas de texto	169
3. MS-Excel 2016 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; funcionalidades e estrutura das planilhas; configuração de painéis e células; linhas, colunas, pastas, tabelas e gráficos; formatação; uso de fórmulas, funções e macros; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; controle de quebras e numeração de páginas; validação de dados e obtenção de dados externos; filtros e classificação de dados.....	177
4. Correio Eletrônico: comandos, atalhos e recursos; uso do correio eletrônico; preparo e envio de mensagens; anexação de arquivos; modos de exibição; organização de emails, gerenciador de contatos	184
5. Internet: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos dos principais navegadores; navegação e princípios de acesso à internet; downloads; conceitos de URL, links, sites, vírus, busca e impressão de páginas	187

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.
- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitem sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

► Importância da Compreensão dos Tipos de Linguagem

Entender os tipos de linguagem é crucial para uma interpretação de textos eficaz, pois permite que o leitor reconheça como as mensagens são construídas e transmitidas. Em textos que utilizam apenas a linguagem verbal, a atenção deve estar voltada para o que está sendo dito e como as ideias são organizadas. Já em textos que empregam a linguagem não-verbal ou mista, o leitor deve ser capaz de identificar e interpretar símbolos, imagens e outros elementos visuais, integrando-os ao conteúdo verbal para chegar a uma interpretação completa.

Desenvolver a habilidade de identificar e interpretar os diferentes tipos de linguagem contribui para uma leitura mais crítica e aprofundada, algo essencial em provas que avaliam a competência em Língua Portuguesa. Essa habilidade é um diferencial importante para a compreensão do que está explicitamente escrito e para a interpretação das nuances que a linguagem não-verbal ou mista pode adicionar ao texto.

INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada, especialmente em contextos de provas de concursos públicos. Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

► Definição de Intertextualidade

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências, inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

► Tipos de Intertextualidade

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

▪ **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.

▪ **Exemplo:** Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.

▪ **Paráfrase:** Trata-se da reescritura de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.

▪ **Exemplo:** Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.

▪ **Paródia:** Nesse tipo de intertextualidade, o autor faz uso de um texto conhecido para criar um novo texto, mas com o objetivo de provocar humor, crítica ou ironia. A paródia modifica o texto original, subvertendo seu sentido ou adaptando-o a uma nova realidade.

▪ **Exemplo:** Uma música popular que é reescrita com uma nova letra para criticar um evento político recente é um caso de paródia.

▪ **Alusão:** A alusão é uma referência indireta a outro texto ou obra. Não é citada diretamente, mas há indícios claros que levam o leitor a perceber a relação com o texto original.

▪ **Exemplo:** Ao dizer que “este é o doce momento da maçã”, um texto faz alusão à narrativa bíblica de Adão e Eva, sem mencionar explicitamente a história.

▪ **Pastiche:** É um tipo de intertextualidade que imita o estilo ou a forma de outro autor ou obra, mas sem a intenção crítica ou irônica que caracteriza a paródia. Pode ser uma homenagem ou uma maneira de incorporar elementos de uma obra anterior em um novo contexto.

▪ **Exemplo:** Um romance que adota o estilo narrativo de um clássico literário como “Dom Quixote” ou “A Divina Comédia” para contar uma história contemporânea.

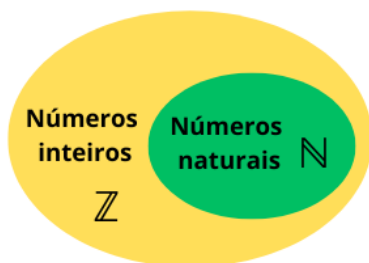
MATEMÁTICA

NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula $\mathbb{Z}$ e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$\mathbb{Z}_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$\mathbb{Z}_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$\mathbb{Z}_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $|\cdot|$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

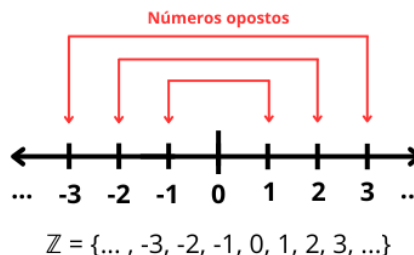
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números “a” e “b” pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros $\mathbb{Z}$, a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

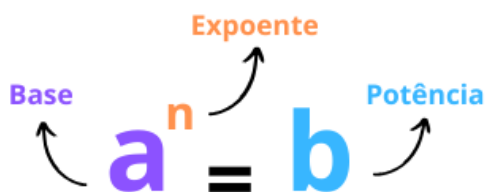
Regra de sinais

Multiplicação	Divisão
$+$ $\times$ $+$ = $+$	$+$ $\div$ $+$ = $+$
$-$ $\times$ $-$ = $+$	$-$ $\div$ $-$ = $+$
$-$ $\times$ $+$ = $-$	$-$ $\div$ $+$ = $-$
$+$ $\times$ $-$ = $-$	$+$ $\div$ $-$ = $-$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente Comunitário de Saúde

ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS

— Introdução

A Atenção Básica, também conhecida como Atenção Primária à Saúde, é a porta de entrada preferencial para o Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Sua importância na saúde pública é destacada pelo fato de que ela abrange um amplo espectro de ações e serviços essenciais para a população, promovendo um cuidado contínuo e integral.

Importância da Atenção Básica na Saúde Pública

A Atenção Básica é a espinha dorsal do SUS, sendo responsável por resolver a maior parte dos problemas de saúde da população, desde os mais simples até os mais complexos. Através de um atendimento personalizado e próximo da comunidade, ela facilita o acesso aos serviços de saúde, reduz as desigualdades e contribui para a equidade no sistema de saúde. Além disso, ao focar na prevenção e na promoção da saúde, a Atenção Básica contribui para a redução da incidência de doenças e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

A proximidade da Atenção Básica com a comunidade permite um melhor entendimento das necessidades locais, promovendo intervenções mais efetivas e contextualizadas. Profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, trabalham em conjunto para atender as demandas da população, proporcionando um cuidado contínuo e integral.

Objetivos da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS)

O SUS foi criado com o objetivo de garantir acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. Nesse contexto, a Atenção Básica assume um papel central na concretização desses objetivos, atuando com os seguintes propósitos principais:

— **Promoção da Saúde:** Realizar ações que incentivem hábitos de vida saudáveis e a conscientização sobre a importância da prevenção de doenças.

— **Prevenção de Doenças:** Identificar fatores de risco e intervir precocemente para evitar o desenvolvimento de doenças, por meio de campanhas de vacinação, orientação sobre alimentação, atividade física, entre outros.

— **Atenção Integral:** Oferecer cuidados de saúde abrangentes, que considerem o indivíduo em sua totalidade, desde o atendimento de problemas de saúde comuns até a coordenação do cuidado em casos mais complexos que necessitam de atenção especializada.

— **Continuidade do Cuidado:** Garantir que os pacientes recebam acompanhamento constante e coordenado ao longo do tempo, promovendo uma relação duradoura e de confiança entre profissionais de saúde e a população.

— **Acesso Universal e Equitativo:** Assegurar que todas as pessoas, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso aos serviços de saúde.

— **Participação Social:** Promover a participação da comunidade na gestão do sistema de saúde, incentivando o controle social e a responsabilização dos gestores públicos.

Ao longo dos anos, a Atenção Básica tem sido continuamente fortalecida e aprimorada para melhor atender as necessidades da população brasileira.

Diversos programas e estratégias foram implementados para alcançar esses objetivos, sempre com foco na descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde.

— Estrutura da Atenção Básica no SUS

A Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) é organizada de forma a garantir o atendimento integral, contínuo e universal à população. Sua estrutura é fundamentada em princípios que orientam a prestação de serviços de saúde, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o tratamento e a reabilitação.

Definição e Princípios

A Atenção Básica é definida como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Esses serviços são realizados por meio de práticas de cuidado integrado e humanizado, desenvolvidas com o mais alto grau de descentralização e capilaridade.

Os princípios que norteiam a Atenção Básica são:

— **Universalidade:** Garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços de saúde, sem discriminação de qualquer natureza.

— **Integralidade:** Oferecer um atendimento que considere o indivíduo como um todo, abordando suas necessidades de saúde em todas as dimensões.

– **Equidade:** Promover ações que reduzam as desigualdades em saúde, assegurando que os recursos sejam distribuídos conforme as necessidades específicas de cada comunidade.

– **Participação Social:** Encorajar a comunidade a participar ativamente do processo de gestão e planejamento dos serviços de saúde.

– **Continuidade do Cuidado:** Assegurar que o atendimento à saúde seja contínuo e coordenado ao longo do tempo.

– **Descentralização:** Organizar os serviços de saúde de forma regionalizada e hierarquizada, facilitando o acesso da população aos diferentes níveis de atenção.

Componentes da Atenção Básica

A Atenção Básica é composta por diversos componentes que, juntos, garantem a prestação de serviços de saúde de qualidade à população:

– **Equipe de Saúde da Família (ESF):** É a principal estratégia da Atenção Básica, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e, em alguns casos, dentistas e técnicos de saúde bucal. Essas equipes atuam de forma integrada e multidisciplinar para atender as necessidades de saúde da população adscrita.

– **Agentes Comunitários de Saúde (ACS):** Profissionais que residem na comunidade onde atuam e são responsáveis por estabelecer um vínculo entre a população e os serviços de saúde. Realizam visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos.

– **Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB):** Composto por profissionais de diversas áreas (psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, etc.), o NASF-AB apoia e complementa as ações das equipes de Saúde da Família, oferecendo um cuidado mais abrangente.

– **Atenção Domiciliar:** Modalidade de atendimento que leva os serviços de saúde até a residência do paciente, proporcionando cuidados a indivíduos com dificuldades de locomoção ou que necessitam de assistência contínua.

– **Ações Programáticas:** Iniciativas voltadas para grupos específicos da população, como saúde da criança, do adolescente, do idoso, saúde mental, entre outros.

Papel das Unidades Básicas de Saúde (UBS)

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada preferencial do SUS e o principal ponto de atenção da Atenção Básica. Elas desempenham um papel crucial na prestação de serviços de saúde à comunidade, sendo responsáveis por:

– **Acolhimento e Atendimento Inicial:** Realizar o primeiro contato com os usuários, identificando suas necessidades e prestando os cuidados iniciais.

– **Vigilância em Saúde:** Monitorar e acompanhar a saúde da população, identificando e controlando fatores de risco e determinantes sociais da saúde.

– **Coordenação do Cuidado:** Garantir a continuidade e a integralidade do cuidado, articulando-se com outros pontos de atenção da rede de saúde.

– **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças:** Desenvolver ações educativas e de conscientização, incentivando práticas saudáveis e prevenindo agravos à saúde.

– **Atendimento Multidisciplinar:** Oferecer um atendimento integrado, envolvendo diversos profissionais de saúde para um cuidado mais abrangente e eficaz.

A estrutura da Atenção Básica no SUS, portanto, é desenhada para proporcionar um cuidado próximo, contínuo e integral à população, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços de saúde necessários para uma vida saudável.

— Políticas e Programas Estratégicos

A organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) é complementada por diversas políticas e programas estratégicos que visam aprimorar a qualidade do atendimento e ampliar o acesso aos serviços de saúde.

Esses programas são fundamentais para a efetivação dos princípios da Atenção Básica e para a promoção de um sistema de saúde mais equitativo e eficiente.

Estratégia Saúde da Família (ESF)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal política de organização da Atenção Básica no Brasil. Criada na década de 1990, a ESF tem como objetivo principal reorientar o modelo de assistência à saúde, substituindo o enfoque curativo por uma abordagem preventiva e promocional. As equipes da ESF são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, que atuam de forma integrada e multidisciplinar para atender as necessidades de saúde da população adscrita.

Principais características da ESF:

• **Territorialização:** As equipes de Saúde da Família são responsáveis por uma área geográfica delimitada, o que facilita a identificação das necessidades locais e a oferta de um atendimento personalizado.

• **Acompanhamento Continuado:** As equipes realizam visitas domiciliares regulares e mantêm um vínculo próximo com as famílias, garantindo um cuidado contínuo e integral.

• **Promoção e Prevenção:** A ESF enfatiza ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, como vacinação, acompanhamento de gestantes, controle de doenças crônicas e promoção de hábitos saudáveis.

• **Participação Comunitária:** Incentiva a participação da comunidade na gestão e planejamento das ações de saúde, fortalecendo o controle social e a corresponsabilidade.

Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)

Os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) foram criados para apoiar e ampliar as ações das equipes de Saúde da Família, oferecendo suporte técnico e clínico. Os NASF-AB são compostos por profissionais de diversas áreas, como psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, farmacêuticos, entre outros.

Principais funções do NASF-AB:

• **Apoio Matricial:** Proporcionar suporte técnico e pedagógico às equipes de Saúde da Família, promovendo a troca de conhecimentos e a qualificação das práticas de saúde.

• **Atendimento Integrado:** Oferecer um cuidado mais abrangente e especializado, atendendo a demandas específicas que não podem ser resolvidas apenas pelas equipes de Saúde da Família.

CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

MICROSOFT WINDOWS 10 OU VERSÕES MAIS RECENTES: ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, ÍCONES, BARRA DE TAREFAS E FERRAMENTAS, COMANDOS E RECURSOS; UNIDADES DE ARMAZENAMENTO; CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS; VISUALIZAÇÃO, EXIBIÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS; USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS; PAINEL DE CONTROLE; INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2016 OU VERSÕES MAIS RECENTES

Lançado em 2015, O Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada, juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens¹.

Versões do Windows 10

– **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos “2 em 1”.

– **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos “2 em 1”, mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.

– **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.

– **Windows 10 Education:** Construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.

– **Windows 10 Mobile:** o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets

– **Windows 10 Mobile Enterprise:** também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.

– **Windows 10 IoT:** edição para dispositivos como caixas eletrônicos, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.

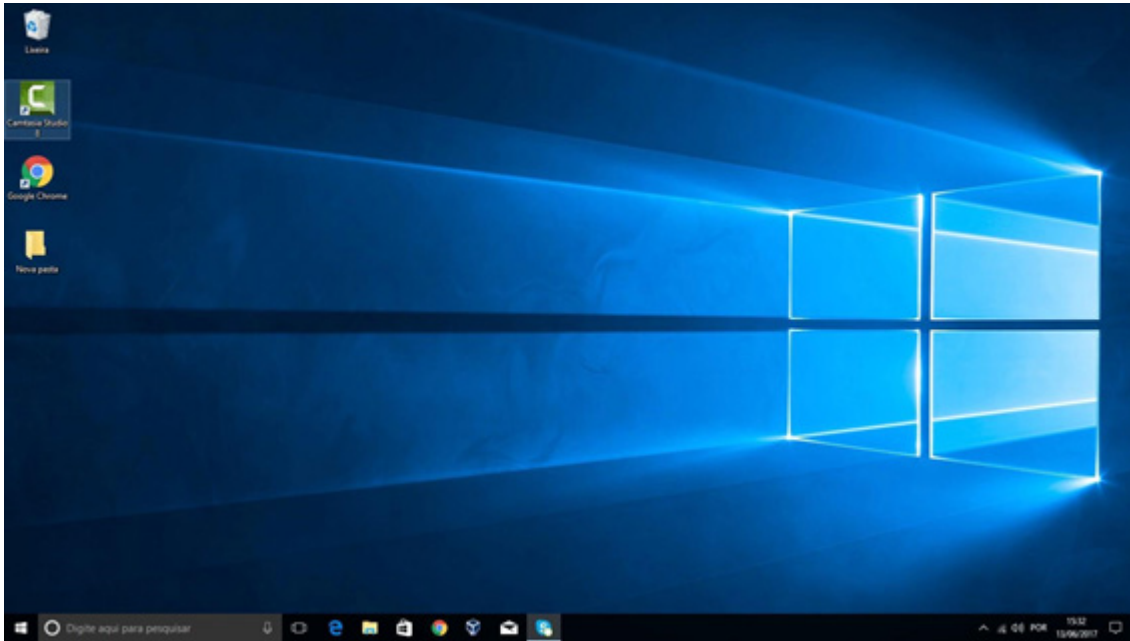
– **Windows 10 S:** edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.

– **Windows 10 Pro – Workstation:** como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

¹ <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf>

Área de Trabalho (pacote aero)

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.

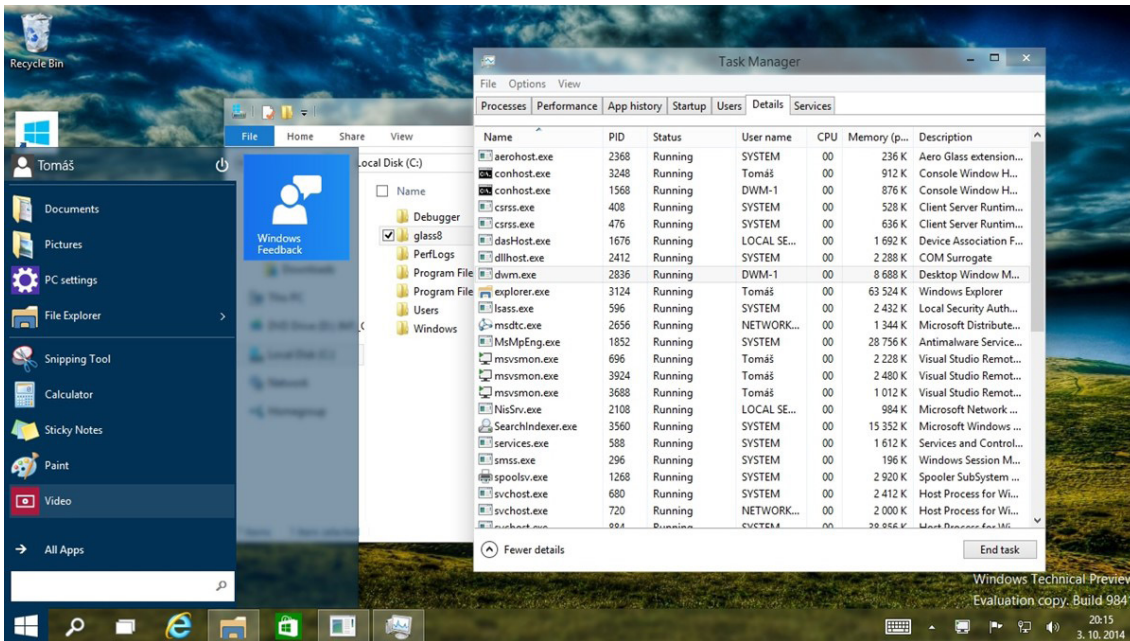


Área de Trabalho do Windows 10.

Fonte: <https://edu.gcfglobal.org/pt/tudo-sobre-o-windows-10/sobre-a-area-de-trabalho-do-windows-10/1/>

Aero Glass (Efeito Vidro)

Recurso que deixa janelas, barras e menus transparentes, parecendo um vidro.



Efeito Aero Glass.

Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/windows-10/64159-efeito-aero-glass-lancado-mod-windows-10.htm>